

# Movimento de contêineres tem aumento recorde

Operação de cargas containerizadas em junho, no Porto, cresceu 28%

## PALAVRA DO EDITOR

O Porto de Santos bateu mais um recorde com a operação de contêineres no mês passado, evidenciando a recuperação da economia brasileira e do comércio internacional.

LEOPOLDO FIGUEIREDO  
EDITOR

A movimentação de contêineres no Porto de Santos fechou o mês passado com um crescimento recorde de 28%, sobre o resultado de junho de 2020, atingindo 397 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Se a análise envolver os resultados do primeiro semestre,

o crescimento é de 18,5% sobre o mesmo período do ano anterior, somando o total também recorde de 2,4 milhões de TEU.

Esses dados integram uma prévia do relatório de operações do Porto de Santos em junho, documento elaborado pela equipe técnica da Autoridade Portuária de Santos (APS) e que foi obtido com exclusividade por A Tribuna. Sua versão completa deve ser divulgada nesta semana.

O crescimento das operações do Porto neste ano, em relação a 2020, já era percebido nos dados dos últimos meses. Em maio, o movimento mensal apresentou uma alta de 23,8% (chegando a 412,26 mil TEU) e o acumulado, uma

ampliação de 16,7% (1,99 milhão de TEU) – índices inferiores aos registrados em junho, mas que evidenciavam o crescimento nos embarques e desembarques dos terminais locais.

Segundo o diretor-presidente da APS, Fernando Biral, o aumento nas operações de contêineres verificado no mês passado mostra a retomada da economia brasileira, que se recupera dos impactos iniciais da pandemia do covid-19. E essa alta foi observada nas duas correntes de comércio exterior – nas exportações e nas importações.

Globalmente, o movimento de contêineres também tem registrado altas recordes, efeito da recuperação do comércio mundial.



Mais de 397 mil TEU passaram pelos terminais de Santos no mês passado. No semestre, foram 2,4 mi de TEU

“Tivemos mais um crescimento (nas operações) importante e sem perda de marketshare (participação no mercado). Isso mostra que a infraestrutura do Porto de Santos tem conseguido atender à demanda do mercado”, afirmou o executivo.

O comentário de Biral surge em um momento em que empresários de terminais portuários têm pedido melhorias na infraestrutura do Porto, para manter o desen-

volvimento do cais santista. Entre esses pleitos, abordados na série de reportagens *Desafios do Porto de Santos*, publicada por A Tribuna entre o último domingo e quinta-feira, são defendidos novos acessos rodoviários e ferroviários ao cais santista e a ampliação da profundidade do canal de navegação.

O Porto de Santos se mantém como o principal do País na operação de

contêineres. Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), atualizados até maio, mostram que o complexo marítimo santista respondeu por 38,6% das cargas containerizadas movimentadas no sistema portuário brasileiro no período. Foram 1,82 milhão de TEU passando por Santos de janeiro a maio, enquanto a soma nacional chegou a 4,72 milhões de TEU.